

Instituição

Movimento de Organização Comunitária

Título da tecnologia

Água E Economia Solidária

Título resumo

Resumo

Captação e armazenamento de água da chuva, em cisternas de placa com capacidade de armazenamento de 52 mil litros de água destinada a para produção de alimentos, feita pelos Empreendimentos Econômicos Solidários - EES do semiárido baiano. cisternas de placa como alternativa para armazenamento de água para produção coletiva com bases na economia solidária.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

O semiárido brasileiro é uma região que historicamente teve a produção de alimentos aliada a períodos de chuva. Com o passar dos anos as comunidades rurais desenvolveram a cultura do estoque. A disseminação dessa prática, contribuiu para que milhares de famílias no campo tivesse acesso a tecnologias sociais de armazenamento de água. Mas, essas famílias estavam em grupos e empreendimentos de produção coletiva, cuja atividade principal era a produção e beneficiamento de alimentos, a esses grupos, o maior problema era Água para realização das atividades, produção e beneficiamento de alimentos. O projeto Rede de Cidadania no Sertão da Bahia em uma de suas ações, proporcionou a construção de cisternas de placa, como alternativa de captação e armazenamento da água do telhado para os 08 Empreendimentos Econômicos Solidários - EES no semiárido baiano, uma experiência que chegou a 08 comunidades dos municípios de Santaluz, Conceição do Coité, Serrinha, Nova Fátima, Pé de Serra e Riachão do Jacuípe. Contribuiu para o fortalecimento da geração de trabalho e renda para grupos que são formados na sua maioria por mulheres do campo, experiência que já chega a ser solicitada que seja ampliada.

Descrição

Ao longo de sua trajetória, o Movimento de Organização Comunitária - MOC, vem desenvolvendo ações em rede buscando o fortalecimento da convivência com o semiárido. As cisternas de placa foi uma tecnologia encontrada para diminuir os efeitos das secas e garantir o estoque da água da chuva. Inicialmente a tecnologia era somente usada para estocagem de água destinada ao consumo humano, refletindo que a falta de água não atingia apenas as famílias, essa tecnologia vem ampliando-se; em dimensão, área de captação - telhado - calçada e enxurrada e ainda, quanto ao público a atender. No que se refere ao consumo, escolas do campo estão usando essa técnica para armazenamento de água e como elemento gerador de conhecimento, partindo para o fortalecimento da produção e ou beneficiamento, vem ampliando as perspectivas quer seja de origem animal, vegetal e ou no beneficiamento e processamento dos mesmos. As cisternas de placa apresenta-se como o mais adequado objeto de captação e armazenamento de água para a região semiárida. O diferencial está na área de captação e utilização da água, para produção animal e vegetal pode ser a água bruta sem tratamento, sua captação pode ser via enxurrada e calçada, para o beneficiamento e ou processamento de alimentos a água deve ser tratada, sendo assim a captação deve ser feita via telhado. O projeto Rede de Cidadania no Sertão da Bahia dentre suas ações possibilitou a construção de cisternas com capacidade de 52.0000m³ destinadas a armazenar a água da chuva, captadas pelos telhados dos espaços dos grupos coletivos de produção, a fim de atender as atividades de beneficiamento e produção de alimentos como doces, biscoitos e geleias. A implementação das cisternas para essas organizações coletivas, configura-se como um instrumento de fortalecimento da economia local, a água que antes era a maior dificuldade agora fortalece vínculos e possibilita o incentivo e aumento da produção nas comunidades. Destacamos que o que houve foi a construção de sonhos, a construção de relações coletivas, a potencialização das produções já existentes nas comunidades. Não foi só construção de cisternas de cimento e concreto mas o acesso a esse instrumento que provocou toda uma mobilização social nas comunidades rurais. Muito mais que produzir e comercializar nos grupos essa ação promoveu o envolvimento das pessoas pertencentes a esses espaços, juntos refletiram e dialogaram todas as atividades, desde o processo da construção das tecnologias com a viabilização de ajudantes na construção das cisternas, o preparo da alimentação para os pedreiros, até no processos mais complexos como a aquisição ou ampliação de área de terra para as unidades produtivas, de forma a garantir espaço para a implementação da tecnologia, a unidade que teve essa demanda recebeu doação de terreno por integrantes ou por famílias da comunidade. Sensibilizar e envolver os sujeitos em todas as etapas do projeto Rede de Cidadania no Sertão da Bahia e nessa ação de fomentar o

acesso a tecnologia de captação e armazenamento de água do telhado para unidade de produção coletiva, foi a estratégia essencial para fortalecer o protagonismo estimular o exercício da cidadania, e ainda contribuir para o fortalecimento a partir da geração de renda de forma coletiva e a base nos princípios da economia solidária.

Recursos Necessários

MATERIAIS Especificação Quant Unid Aco CA-50 1/4" (6,35mm) 29,40 Kg Aco CA-50 5/16" (7,94mm) 104,28 Kg Arame Recozido 18 BWG - 1,25mm - 9,60 G/M 1,0 Kg Arame Galvanizado 12 BWG - 2,60mm - 48,00 G/M 40 Kg Areia Grossa 16 M3 Pedra Britada N. 1 ou 19mm 4,5 M3 Cadeado Latão Cromado H = 25mm 1 Unid Impermeabilizante P/ Concreto e Argamassa Tp Vedacit ou Marca Equivalente 12 Kg Tubo PVC P/ Esg Predial DN 100mm 16 M Tubo PVC P/ Esg Predial DN 150mm 3 M Cimento Portland Comum CP I-32 50kg 70 Saco Chapa Galv Plana 30gsg 0,399mm 3,204kg/M2 31 Kg Cal Hidratada P/ Pintura 10 Kg Cap PVC Sold P/ Esg Predial DN 100mm 1 Unid Joelho PVC Serie R P/ Esg Predial 90g DN 100mm 3 Unid Te Pvc Serie R P/ Esg Predial 100 X 100mm 1 Unid BOMBA CENTRIFUGA C/ MOTOR ELET. MONOF. 1/3HP BOCAIS 1 X 3/4 1 Unid Placa de Identificação 1 Unid Tampa 1 Unid Agua para construção 2 Unid Prestação de Serviço de Escavação 10 dias Encargos do Serviço de Escavação (INSS 20%) 10 dias Pedreiro 14 dias Encargos da Remuneração do Pedreiro (INSS 20%) 14 dias Trabalho de Auxiliar de Pedreiro (Servente) 14 dias Encargos do Auxiliar de Pedreiro (Servente - INSS 20%) 14 dias Alimentação para Pedreiro e Servente 28 dias

Resultados Alcançados

Resultados Quantitativos: 08 cisternas de placas construídas com potencial de armazenamento de 416.000m³ de água da chuva; 08 empreendimentos econômicos solidários em seis municípios do semiárido Baiano atendido, aproximadamente 200 agricultoras e agricultores envolvidos; 160 agricultores e agricultoras familiares refletiram nos Cursos de Gerenciamento de Recursos Hídricos comunitários com base na gestão coletiva e solidária a água para a produção; 200 agricultores e agricultoras integrantes de empreendimentos econômicos solidário dos 06 municípios com acesso a água para a produção. Resultados qualitativos: Homens e mulheres juntos refletindo a produção coletiva; Envolvimento dos jovens que atuam nos grupos na execução das ações do projeto; "água para a produção trouxe mais dignidade para os nossos grupos" (Fermina S. da Silva, Comunidade de Calumbi, município de Santa Luz) "A cisterna está lá cheinha e serviu nesse período de seca para outras pessoas da comunidade usarem a água para beber" (Floripes e Oliveira Mendes, comunidade de Lagoa dos Bois, município de Pé de Serra)



Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 48880-970
Calumbi e Lagoa Escura, Santaluz, BA